

PACAEMBU : OBRIGADO!

pelo Reverendo Ruy Oikawa, de Marília



Graças a Amidassam, a Sangha se encontrou em Pacaembu-SP, no dia 26 de maio, cidade que o Templo passou por incêndio e reergueram um belo templo, morada de Amidassam, que foi coroado com um belo Congresso, Ainda mais com a participação das crianças e adolescentes budistas.

Desde as primeiras reuniões, pudemos ficar vibrados com a motivação alta de todos os membros do templo de Pacaembu, que nos contagiaram, a mim e principalmente ao Imura sensei, de Presidente Prudente, incansável em conseguir realizar o melhor Congresso de Seniores, e ainda mais com a participação das crianças e adolescentes no primeiro congresso.

Imura sensei, que quanto mais próximo do dia do Congresso, dormia menos, somando com a motivação cada vez maior de todos de Pacaembu, participando de várias reuniões, além de ajudar na confecção dos materias do Congresso, a pedido do Presidente Nishioka Takashi sam.

No dia do Congresso, assintindo a correria das senhoras do Fujinkai, as instalações que foram reformadas para atender a todos, vi o quanto a Sangha unida pode realizar um belo Congresso, tenho certeza que Amidassam ficou feliz, pois no Congresso, o principal é o despertar de nossa Fé em Amidassam, por quem nos empenhamos para o encontro da Sangha.

Gostaria de mencionar, nominalmente, o agradecimento a cada pessoa que participou do Congresso, mas por ser impossível, sei que cada uma e cada um fez a parte dela e dele, inclusive as crianças e os jovens, na união da Sangha. Amidassam o nosso muito obrigado, e tenho certeza, que nos vendo, sabe que todos fizemos o impossível!
NAMANDABUTSU!!!!!!.....

Peggy Okabayashi

Presidente do Templo Budista de Florin, recebeu a iniciação no Hongwanji



Ela veio ao Japão com os membros do Templo de Florin, de Califórnia, EUA. Visitou também o templo Korinji, do Rev. Yuki Sugawara, missionário atual de Florin e o futuro sucessor do templo Korinji. Ela contou sorridente, “Apesar da distância entre o Japão e os Estados Unidos, podemos sentir o laço das pessoas através do Nembutsu.”

Até dois anos atrás, trabalhava no Departamento de Administração Emergencial do Estado, fazendo o contato com o Governo Japonês após a Devastação do Leste do Japão. “Me preocupava com o Japão que

amo. A família origem da minha mãe, da cidade de Sendai, perdeu a casa pelo tsunami. Porém a família toda conseguiu fugir.”

Na 5ª visita ao Japão, recebeu a iniciação no Hongwanji. “No nosso templo de Florin, sentamos de cadeiras, aqui de tatami que me deixou perplexa. Mas, o pavilhão do Fundador, recentemente restaurado, é lindo e sinto orgulho de ser o membro do Hongwanji.”



Graham Ranft

O membro do Sangha da Austrália. Ele assistiu ao Ofício dos 750 anos em 2011 e retornou este ano ao Japão para assistir ao Shinshu). Passou o dia *kyozo* (repositório dos minha terra espiritual, no Hongwanji me deixa

Através de bambu, ele prega a paz. direcionado à Austrália e no parque da compartilhar a tristeza

“O ensinamento de nossa vida. Me sinto idade, me sinto mais ser concluiu a entrevista.



Ofício da Primavera (Fundação de Jodo inteiro, visitando a área *shoin*, *hiunkaku* e sutras) no recito do Hongwanji. “Na busca da encontrei o Jodo Shinshu nove anos atrás. Estar sentir a paz e serenidade no meu coração.”

apresentação de *shakuhachi*, flauta japonesa de Em março deste ano apresentou num evento Devastação do Leste do Japão realizado na Paz em Hiroshima nesta visita ao Japão. “Quero com o povo japonês e desejo a paz mundial.”

Jodo Shinshu penetra, de todos os sentidos, na afabilidade nele. Talvez por causa da minha vivificado. Cada dia, sinto repleto de gratidão”

(Jornal do Hongwanji)